

Apresentação

“Eles desprezaram o passado, traíram as tradições. Sentiram-se heróis. Fundaram seu poder no saber.” Beatriz Sarlo assim define as ações de um grupo de bem definido: os intelectuais. Tal como observou Norberto Bobbio, o debate "entre intelectuais a respeito dos intelectuais, isto é, a respeito de si próprios não tem trégua". A partir deste gancho, a presente edição da Revista Mosaico incorpora artigos que discutem, em diferentes ângulos, questões acerca da problemática dos intelectuais, tendo como temas centrais suas relações com o poder e seu papel como produtores de interpretações sobre a sociedade em que vivem, e como construtores de projetos de nação. Inúmeras e delicadas são as questões que permeiam as análises sobre sua atuação, por exemplo: que papel devem assumir na sociedade? Qual deve ser a medida de sua atuação na esfera pública e sua relação com a política? Qual sua responsabilidade? Este quinto número da Revista Mosaico não pretende esgotar todas as nuances e tratamentos possíveis para este tema, tampouco se presta a responder em definitivo qualquer destas questões. Seu objetivo é, antes de mais nada, orientar os pesquisadores para algumas das vertentes mais promissoras acerca do estudo histórico e político sobre o papel da intelectualidade e sua relação com projetos de poder. Torcemos para que a leitura proporcione boa reflexão.